



## COMUNICADO OPERACIONAL 01/2018

No seguimento da previsão meteorológica do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), e do Comunicado Técnico emitido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), **para as próximas 24 horas**, prevê-se um agravamento das condições meteorológicas, destacando-se:

- **Períodos de chuva**, que poderá ser localmente forte (entre 10 e 20 mm numa hora), passando gradualmente de norte para sul a partir da manhã, a regime de aguaceiros que poderão ser localmente intensos, ocasionalmente de granizo e acompanhados de trovoadas, tornando-se pouco frequentes a partir do final da tarde;
- **Possibilidade de queda de neve** acima de 1500 metros de altitude, descendo gradualmente a cota para 800/1000 metros nas regiões Norte e Centro;
- **Vento moderado de sudoeste**, soprando forte (até 45 km/h) e com rajadas até 70 km/h, rodando para noroeste, a partir da manhã. Nas terras altas, vento forte de sudoeste, por vezes com rajadas até 90 km/h, rodando para noroeste a partir da manhã;
- Permanência de **agitação marítima** forte na costa ocidental (com ondas de noroeste com 4 a 5 metros) durante o fim-de-semana;
- **Descida de temperatura**, sendo acentuada da mínima nas regiões Norte e Centro.

### Efeitos Expectáveis

- Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:
- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte; Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



## Medidas de Proteção

O Serviço Municipal Proteção Civil de Mira, alerta e recomenda a população para a tomada de medidas de autoproteção, em especial:

- ✓ Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- ✓ Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e de gelo nas vias;
- ✓ Transporte e colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
- ✓ Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- ✓ Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- ✓ Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- ✓ Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.
- ✓ Ter especial cuidado na circulação junto das zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- ✓ Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

915 673 663– Serviço Municipal de Proteção Civil

Mira, 04 janeiro de 2018

O Comandante Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.